Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 91
Edição **6673** | R$ 9,99 | **Sexta-Feira**, 15 de Julho
Sábado, 16 de Julho | **Domingo**, 17 de Julho de 2022

A BEBIDA *que ajudou* A COLOCAR *Porto União* NO MAPA



Um destilado produzido a partir da infusão de álcool, zimbro e especiarias. Essa é a forma mais simples de descrever o Steinhaeger. Em Porto União, contudo, a descrição exige mais detalhes, pois, por aqui, ela não é apenas uma bebida. Ela é um componente intrínseco da comunidade.

PÁGINAS 04 a 09



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

JORNALISTA LULU AUGUSTO 1

A Lei Municipal nº 4.986, de 30 de novembro de 2021, denomina de "Travessa Jornalista Lulu Augusto", em justa e merecida homenagem à Jornalista Lulu Augusto, o trecho da via localizada entre o Eixo da Rede Ferroviária Federal e a Intersecção com a Rua Prudente de Morais, que une União da Vitória (PR) a Porto União (SC). Ressalte-se que, em Porto União, a Lei Municipal no 4.766, de 28 de outubro de 2021, também denomina de Jornalista Lulu Augusto o trecho catarinense da mesma via.

JORNALISTA LULU AUGUSTO 2

Lulu Augusto é o cognome da confreira e velha amiga Maria Daluz Augusto, nascida no dia 15 de março de 1930, em União da Vitória, Paraná. Ainda jovem, ela foi co-fundadora do Jornal Literário "Jandaia", em Curitiba, Paraná. Tida e havida como a primeira mulher no jornalismo da Beira do Iguaçu, Lulu Augusto trilhou os caminhos da cultura, da crônica social, da novela, da prosa e da poesia. Na novela escreveu "O Crime do Iguaçu" que contou em detalhes o martírio da menina Zilda Santos, com apenas 13 anos de idade, mantida prisioneira por mais ou menos uma semana, seviciada e morta, no ano de 1948, na antiga zona de meretrício, conhecida como "Xeringa", atualmente a respeitável Rua Cruzeiro. A referida novela foi apresentada aos microfones da antiga Rádio Difusora União ZYD-3, atualmente CBN Vale do Iguaçu. Vale lembrar que a autora participou na novela, como produtora, roteirista, diretora e atriz. Além disso, Lulu Augusto criou os Programas "Falando Francamente" e "A Vida Em Espiral". Foi agraciada com a Medalha de Honra Ao Mérito, conferida pela Maçonaria do Paraná, representada pelo confrade e venerável João Darcy Ruggeri. Deixou ainda um livro inédito de poesias. Pena que não foi publicado a tempo e modo, mas este Colunista teve o prazer de lê-lo no original. Por fim, durante muitos anos, Lulu Augusto administrou o Jornal Caiçara e as Revistas "Em Voga", "Atual" e 'Perfil'. Na obra "Mulheres Fazedoras", um dos textos que chama a atenção aborda o tema "Lulu Augusto e o Jornal Caiçara: Protagonismo Feminino no Jornalismo do Interior Paranaense", assinado pela jornalista, mestre e doutora Elaine Schmitt e Karina Janz Woitowicz. Maria Daluz Augusto, a inesquecível Lulu Augusto, morreu no dia 13 de março de 2016.

DARIO VELLOZO

No final da tarde da última segunda-feira, dia 11, a Biblioteca deste Colunista foi enriquecida com mais um livro. O escritor e velho amigo Caio Ricardo Bona Moreira brindou-me com o livro "Os Tempos de Dario Vellozo: Poesia e Magia", com 295 páginas. A obra é originária da sua Tese de Doutorado defendida perante a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e aborda a vida e obra do poeta simbolista Dario Vellozo (1869-1937), curiosa figura que viveu em Curitiba, Paraná no final do Século XIX e início do Século XX. Sensibilizado, agradeço a gentileza!

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada ao professor Euclides Celito Riquetti, nascido no dia 23 de novembro de 1952, em Capinzal, Santa Catarina. Formado em Letras/Inglês pela Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras, de União da Vitória, Paraná, a antiga FAFI, atualmente Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Professor Aposentado, Palestrante, Pesquisador. Escreve poemas e crônicas. Numa postagem datada do dia 28 de outubro de 2012, ele contou a "História do Xixo", um alimento à base de carne bovina e suína, originário no Brasil, numa festa realizada no Salão Paroquial da Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus, atualmente Catedral, de União da Vitória, Paraná.

Beira do Iguaçu, Julho de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Horário estendido

O secretário municipal de Saúde de União da Vitória, Diego Train, está disponibilizando atendimento com horário estendido até às 19 horas para promover e intensificar a vacinação no município. As unidades básicas de saúde Sagrada Família e Salete abrem de segunda a sexta; Rocio e Josmar Babi (Centro), segunda, quarta e sexta; e as unidades do São Bernardo, São Gabriel, Cristo Rei e Limeira, nas terças e quintas. Esse horário segue até o final do mês de julho. Não perca a oportunidade de atualizar a sua carteirinha de vacinação.



Ônibus

A deputada estadual Paulinha (PDT), foi a responsável pela aquisição do ônibus para a Terceira Idade de Porto União, com um custo de R$ 1,2 milhão. O ônibus está em exposição na Praça Hercílio Luz.

Coordenador

Já está acertado que o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach (PSDB), vai coordenar a nível local a candidatura de Carlos Moisés (Republicanos) à reeleição ao Palácio Barriga Verde. Mibach poderá ser coordenador regional a pedido do próprio governador.

MDB

O maior partido político de Santa Catarina, o MDB, está com as prévias marcadas para o dia 23 de julho, ocasião em que deve ter fim a sequência de reviravoltas quanto à definição dos nomes que vão às urnas.

Convenção

O partido de Ratinho Júnior (PSD) marcou para o dia 30 de julho, às 10h, no Expotrade de Pinhais, a sua convenção estadual. Além de homologar a candidatura do atual governador à reeleição, vai referendar a chapa de concorrentes à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal.

Vice

O vice preferido de Ratinho Júnior é Darci Piana (PSD), mas a necessidade de organizar uma frente ampla pode exigir algum sacrifício. Esperar e conferir.

Crédito

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, lançou o programa de crédito com garantia do programa de desenvolvimento econômico para micro e pequenos empresários. Procure a Casa do Empreendedor e saiba como você pode participar.

Cânions

O deputado estadual Valdir Cobalchini (MDB) destacou na tribuna da Assembleia Legislativa, o jornalista R. T. Watson, do The Wall Street Journal, que abordou em matéria "O segredo mais bem guardado do Brasil: os Cânions de Santa Catarina". O jornalista se encantou com o que viu.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

CRÔNICA

“NEM MAIS UMA PALAVRA! O SENHOR AGORA SENTA E FICA QUIETO!!”

Por Carlos Mattioli

O Fórum é ambiente de muita tensão, mágoas e sofrimento. Especialmente nas áreas da família, criança e adolescente, dificilmente alguém entra em nosso local de trabalho feliz, sorrindo, cumprimentando a todos de forma animada e contente. Ao contrário, atendemos situações muito sensíveis e penarosas, envolvendo decepções que levam ao divórcio, briga sobre os filhos e pensão alimentícia, dificuldades de relacionamento com a família, conflitos, não raro já alongados no tempo, os quais chegam à Justiça diante da total impossibilidade de diálogo, muitas vezes como última tentativa e vã esperança de aliviar a tristeza, a angústia, a ansiedade, e tudo mais que envolve seu problema.

O mínimo que se espera do atendimento de serviço público judiciário com essa realidade é o trabalho de atendimento empático que possa ao menos de forma acolhedora amenizar as situações, enquanto se busca por via judicial (ou não) encontrar uma solução para os processos.

O comparecimento ao fórum normalmente se dá para pedir socorro ou tirar dúvidas no *“balcão”*, entrevistas com a equipe pericial, e também para as audiências que envolvem os processos. Para estas, além dos diretamente envolvidos, as testemunhas, que precisam falar sobre fatos que acompanharam pessoalmente, e certamente a grande maioria delas se pudesse escolher não prestaria depoimento.

Muitos anos atrás presidia uma audiência de um processo na área da família. Os ex-conviventes já haviam sido ouvidos, também algumas testemunhas, pessoas que acompanharam a vida do ex-casal. Os depoimentos demoraram bastante. **Claudio** aguardava no corredor do fórum há algumas horas, bastante impaciente. Já havia levantado o tom de voz para os servidores do cartório, *“disse que iria embora, insistiram para sua permanência, e ele continua lá reclamando e tumultuando o ambiente doutor, desde que chegou”*, relatou-me o estagiário que auxiliava na realização da audiência.

Perguntei à advogada que o havia indicado, se o seu testemunho seria realmente necessário. *“Precisamos ouvi-lo, Doutor. Há informação de que ele acompanhou os fatos que relatei no processo, e se isso realmente ocorreu seu depoimento será de grande importância”*.

E assim chamei **Claudio**, que entrou na sala de audiência gesticulando e esbravejando: *“Finalmente! Achei que ficaria esperando até a noite!”*

Perguntei seu nome completo, pedi que se sentasse no lugar que apontei. Ele nem sequer ouviu. *“O senhor sabia que estou perdendo o dia de trabalho? Quem vai pagar por isso? Eu não pedi para vir aqui hoje! E também não sei nada sobre esse casal aí.”*

Novamente pedi para que tomasse seu lugar, que iria lhe explicar da importância do seu testemunho para as partes que estavam se divorciando. Também lhe disse que poderia levar um documento do fórum para abonar sua falta no trabalho, e que assim não teria o dia descontado pelo seu empregador.

Claudio rispidamente respondeu: *“eu não tenho carteira assinada, trabalho informal e ganho por diária. Levar um papel lá não vai adiantar nada. Eu deveria ter ido embora, quando não me chamaram na hora marcada na intimação. Aliás, nem deveria ter vindo para esta porcaria”*.

Pedi respeito e consideração pelos que ali estavam ansiosos pela audiência, também pelos servidores e advogados, que estavam trabalhando. Para minimizar o clima pesado e desrespeitoso na sala de audiência, rapidamente fiz as perguntas sobre a sua qualificação pessoal, e repassei à advogada que o indicou, para que assim fizesse suas perguntas.

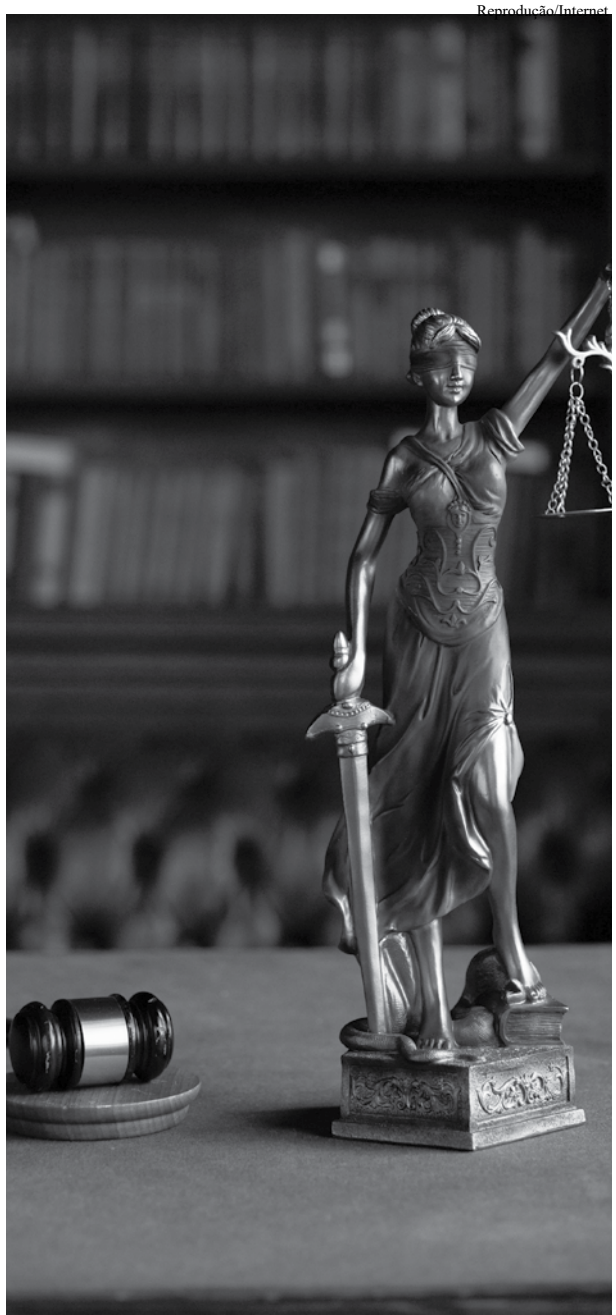
Iniciada a primeira pergunta, questionou a advogada sobre a briga do casal na frente dos filhos quando chegavam em casa, e que **Claudio** teria presenciado, por morar na frente, quando este rapidamente disse: *“Eu não vi nada. Não sei do que vocês estão falando”*. A advogada então informou que nada mais havia a perguntar.

Dirigi-me ao advogado da outra parte e ao **Promotor de Justiça**, que informaram não ter nenhuma pergunta. *“Como assim?”* disse **Claudio** elevando o tom de voz. *“Que absurdo é esse? Eu não acredito que vim aqui perder o dia de trabalho para essa palhaçada?”* emendou já se levantando.

Novamente pedi respeito, e que aguardasse mais um minuto para colhermos sua assinatura na ata de audiência. Mas **Claudio** já nada ouvia, e passou a usar palavras ainda mais pesadas.

Não há dúvida que sua conduta já caracterizava nesse momento, alguns crimes previstos no **Código Penal**. Automaticamente bati fortemente a mão na mesa e com olhar fixo disse a ele também em alto tom de voz, quase aos gritos: *”Nem mais uma palavra! O senhor agora senta e fica quieto!!”*

Reprodução/Internet



Todos na sala se assustaram, com a forte batida na mesa, e com minha ordem. **Menos Claudio**, que deu as costas e se dirigiu à porta da sala de audiências, rapidamente saindo dali. Pedi ao estagiário que corresse atrás dele e avisasse o **Policial Militar** que fazia a segurança do fórum, para que efetuasse sua prisão.

Alguns minutos após o estagiário (que hoje é advogado e professor universitário) voltou, e com olhar abatido relatou: *“não deu tempo doutor. Ele correu mais rápido que todos nós”.*

Nos anos seguintes situações parecidas, algumas até piores, voltaram a ocorrer no fórum (não muitas, felizmente). Porém nunca mais bati a mão na mesa daquela forma, nem levantei a voz como fiz aquele dia, a qualquer outra pessoa.

Atualmente, quando há alguém mais exaltado, a abordagem da equipe com apoio do setor de Psicologia, é imediata. Sou também sempre acionado, e atendo pessoalmente, ouvindo os reclamos atentamente.

Alguns anos atrás atendemos uma reclamante, **Lucimara**, em caso que envolvia conflito familiar e o registro de imóveis. Um grande conflito familiar já de várias gerações, com consequências cíveis e criminais. Lucimara comparecia toda semana ao fórum, fazia seus relatos aos gritos, deixava toda equipe tensa, reclamava da demora com ameaças.

“Ela já processou (representou) outros juízes, Delegado de Polícia, Promotor de Justiça, todos temem sua postura agressiva. E quem ‘bateu de frente’ com ela se incomodou bastante”, me reportou uma servidora.

Em uma de suas vindas ao fórum, ao perceber o tumulto interrompi uma audiência para falar diretamente com ela. Não deu tempo. Acabara de sair bradando aos gritos *“que procuraria o CNJ e a Corregedoria do Tribunal de Justiça”.*

Pedi que a equipe agendasse uma conversa dela comigo. No dia e horário que escolhesse. E na hora combinada, além do café fresquinho e da água mineral, levei para a sala de atendimento algumas guloseimas que a equipe havia comprado a meu pedido. Capricharam na compra, e quando ela entrou na sala fez um olhar de surpresa para a mesa, cheia de biscoitos e bolos, que mais parecia posta para um café colonial.

Pedi que sentasse, e antes mesmo que terminasse o movimento já emendou perguntas sobre seu caso. Antes de responder perguntei seu nome, onde morava, com o que trabalhava. **Lucimara** contou uma longa história do problema familiar, as fraudes que teriam sido praticadas nos encaminhamentos ao registro de imóveis, o prejuízo financeiro que sofreu, o sofrimento dela e da mãe com toda a situação: *“ninguém consegue resolver isso”.*

Servi a ela uma xícara de café e ao olhar para a comida sobre a mesa disse: *“Pode se servir à vontade. Montamos o lanche para seu especial atendimento hoje.”*

A conversa foi longa. E também bastante demorado foi o tempo para resolução de seu complexo caso. Lá na frente, quando de minha sentença, **Lucimara** recorreu. Nesse meio tempo veio inúmeras vezes novamente ao fórum. Em algumas delas coincidiu de vê-la pelos corredores ou no balcão de nosso prédio, quando me cumprimentava tranquila e educadamente. Nunca mais ouvi qualquer reclamação de nossa equipe a seu respeito.

**os nomes aqui utilizados são fictícios.*

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

ESPECIAL

A BEBIDA QUE AJUDOU A COLOCAR PORTO UNIÃO NO MAPA

Steinhaeger, tradicional bebida alemã, é um dos símbolos da cidade

Por Ivana Caroline Porn e Jaqueline Castaldon
ivana@vvale.com.br

Um destilado produzido a partir da infusão de álcool, zimbro e especiarias. Essa é a forma mais simples de descrever o **Steinhaeger**. Em **Porto União**, contudo, a descrição exige mais detalhes, pois, por aqui, ela não é apenas uma bebida. Ela é um componente intrínseco da comunidade.

Datada do século XV, o **Steinhaeger** leva esse nome por ter sido criado na pequena cidade de **Steinhagen**, na **Alemanha**. Cerca de 400 anos após sua invenção, desembarcou oficialmente em **Porto União** por intermédio de um engenheiro alemão que tentava se reerguer economicamente após um longo período de guerra.

Wenzel Rulf rodou o **Brasil** em busca de lugares para trabalhar. Em **São Paulo**, viu o nascimento de seu filho e futuro parceiro comercial, **Gunther Wolfram Rulf**. Mas foi na pequena cidade catarinense que o engenheiro se apaixonou pelo local e por uma mulher, que viria a ser sua nova companheira, após o falecimento de sua primeira esposa.

Dando continuidade às origens de sua família, que já trabalhava com bebidas alcoólicas, **Wenzel** optou por abrir uma destilaria em **Porto União**. A construção iniciou em 1958 e, em 1960, a **Doble W** lançou seus primeiros produtos: bitter, aquavit, rum e genebra. Dois anos depois veio o Steinhaeger, destilado que até hoje é seu carro-chefe.

> *A Doble W se tornou uma das pioneiras na fabricação de Steinhaeger no Brasil. O Wenzel, por ser um alemão nato, trouxe para o Brasil essas receitas, esses detalhes de como fazer. (...) Ele acreditou no Steinhaeger e pelo jeito o tiro foi certeiro*

"A Doble W se tornou uma das pioneiras na fabricação de Steinhaeger no Brasil. O Wenzel, por ser um alemão nato, trouxe para o Brasil essas receitas, esses detalhes de como fazer. (...) Ele acreditou no Steinhaeger e pelo jeito o tiro foi certeiro", relata o bisneto de **Wenzel**, **Fábio Rulf**, que atualmente administra a destilaria ao lado de seu pai, **Ditmar Wolfram Rulf**.

O diferencial do Steinhaeger

Bebida da família da **Genebra**, o **Steinhaeger** pode ser considerado um irmão do **Gin**. A diferença principal é a graduação alcoólica: enquanto o segundo precisa de um teor alcoólico superior a 40º, o **Steinhaeger** pode ficar abaixo dessa marca. O produto fabricado pela **Doble W**, por exemplo, possui graduação de 38º.

Outro diferencial, segundo **Fábio**, é a própria origem da bebida. A região de **Steinhagen** é rica em zimbro, uma baga de cor escura, que se assemelha em aparência ao mirtilo, e que é o componente principal da genebra, do gin e do steinhaeger.

A receita de steinhaeger varia de fabricante para fabricante por conta das especiarias utilizadas para compor a infusão do destilado.

No caso da **Doble W**, a bebida leva coentro, raiz de angélica, cominho e casca de limão-cravo, esse último, um produto encontrado em abundância na região.

O limão-cravo, aliás, é um destaque na fórmula desenvolvida por **Wenzel**. O problema é que essa fruta só pode ser encontrada nos meses mais frios. Para poder dar continuidade à produção, o engenheiro precisou inovar. *"Ele mesmo criou uma estufa para desidratar e armazenar esse limão, que é sazonal, tem só agora na época de junho, julho"*, comenta **Fábio**. Desde aquela época até hoje, o limão-cravo é descascado manualmente, desidratado e armazenado durante um ou dois anos, dependendo da safra.

Tanta dedicação na produção da bebida trouxe, em 2001, um título importante para a empresa: o certificado **Beverage Testing**

Fotos: Divulgação



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Institute, de **Chicago**, dando ao steinhaeger **Doble W** uma nota 89 em uma escala de zero a 100, o que indica que o destilado é um produto altamente recomendado.

Unindo o artesanal e o industrial

Caminhando pela fábrica, logo na entrada é possível sentir o aroma da bebida. **Fábio** nos mostra os galões em que são produzidas as infusões. São quatro recipientes contendo a mistura que dentro de alguns dias irá para a destilação, que renderá cerca de 2,5 mil litros de steinhaeger. A fabricação é feita de acordo com a demanda. Mensalmente, a empresa produz entre 30 a 35 mil litros da bebida, tendo capacidade para ampliar a produção. *"A gente sabe que bebida alcoólica é cíclica, é sazonal. Um mês vai melhor, às vezes não vende tanto. A parte da quaresma o pessoal ainda respeita muito, então tem uma queda. As melhores épocas são no final de ano e verão em que o pessoal consome mais"*, explica **Fábio**.

Assim como no início, a fabricação ainda envolve um processo artesanal. Os enormes destiladores são aquecidos a lenha, proveniente, em sua maior parte, do refugo de reflorestamento. A empresa também opta por utilizar filtros que impedem que a fumaça contamine o ar. As garrafas escuras, que são uma marca da empresa, são pintadas manualmente. Mas, de acordo com **Fábio**, para conseguir atender o mercado, a empresa precisou se equipar e modernizar determinados processos.

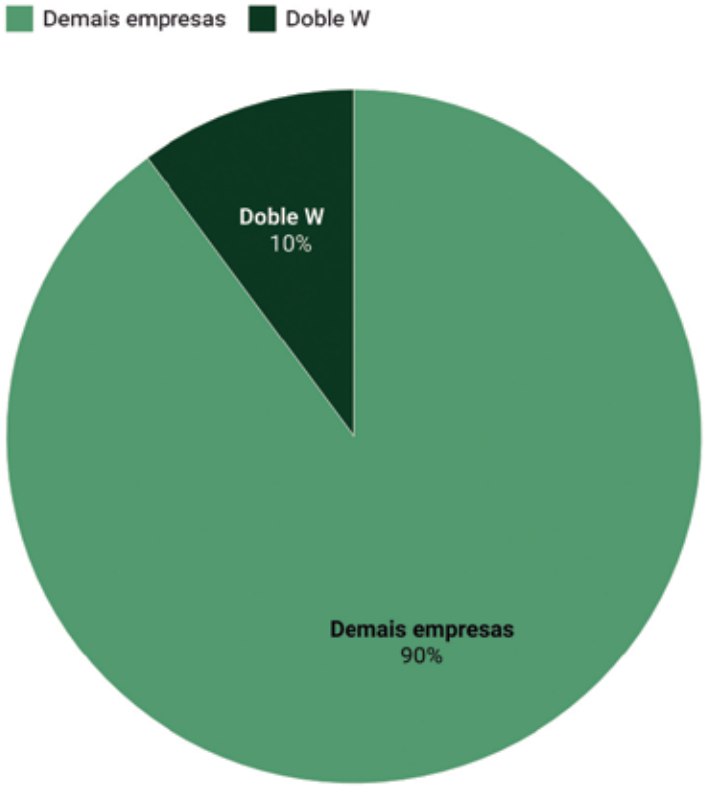
"Antes as destilações eram em uma proporção menor e hoje elas aumentaram de tamanho. O processo de destilação é o mesmo, porém o volume é maior. A parte de envase nós tivemos que automatizar, até porque a tecnologia vem".

A tecnologia também foi empregada na parte comercial. Hoje a **Doble W** trabalha com plataformas de venda online para acessar diretamente tanto seus fornecedores quanto seus consumidores. *"Essa parte tecnológica a gente tem que estar se adequando. E quando a gente acha que está se adequando a gente ainda está para trás. Então a gente tem que estar bem antenado"*.

Porém, mesmo com a automatização de processos, a participação humana ainda é crucial para a empresa. Sua atividade principal é listada como fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas. Em **Santa Catarina**, segundo o **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados** (Caged) do **Ministério da Economia**, outras 71 destilarias se enquadram neste mesmo ramo. Juntas empregam, atualmente, 276 pessoas. A **Doble W** é responsável, sozinha, por pouco mais de 10% das contratações.

Percentual de contratações no setor de produção de aguardentes e outros destilados

Santa Catarina possui 72 empresas neste setor. Juntas, empregam 276 pessoas, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).



A EMPRESA TAMBÉM OPTA POR UTILIZAR FILTROS QUE IMPEDEM QUE A FUMAÇA CONTAMINE O AR. AS GARRAFAS ESCURAS, QUE SÃO UMA MARCA DA EMPRESA, SÃO PINTADAS MANUALMENTE

Um bem de Porto União

Como uma das empresas mais tradicionais de **Porto União**, a **Doble W** abraça seu papel entre os grandes produtores da cidade. Olhando para a destilaria, é possível entender como uma indústria, independentemente de seu porte, tem a capacidade de mudar sua região, mesmo que de forma indireta.

Em 2007 a **Associação Empresarial de Porto União** (Acipu) teve a ideia de fomentar o turismo e a economia local por meio de uma festa de proporção nacional. Devido a seu destaque

SÃO QUATRO RECIPIENTES CONTENDO A MISTURA QUE DENTRO DE ALGUNS DIAS IRÁ PARA A DESTILAÇÃO, QUE RENDERÁ CERCA DE 2,5 MIL LITROS DE STEINHAEGER. A FABRICAÇÃO É FEITA DE ACORDO COM A DEMANDA. MENSALMENTE, A EMPRESA PRODUZ ENTRE 30 A 35 MIL LITROS DA BEBIDA, TENDO CAPACIDADE PARA AMPLIAR A PRODUÇÃO.

Foto JOC



Exposição de embalagens na sede da empresa

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

Fotos: Divulgação



Construção da Fábrica



Wenzel Rulf



Gunther Wolfram Rulf

regional, o **Steinhaeger** foi escolhido para dar nome ao evento, juntamente do xixo, outro produto característico da região. Foi assim que teve início a tradicional **Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo**, evento que consta no calendário oficial de **Santa Catarina**.

"A ideia foi promover o movimento econômico da nossa região para começar a trazer mais gente para a região ficar conhecida. Então a ideia foi essa, movimentar o comércio local. Tanto que sempre na época da Festa os hotéis aqui sempre enchem. E não se vende somente na Festa. As farmácias vendem, as outras lanchonetes vendem, as sorveterias vendem, os postos de gasolina vendem, por que vem gente de toda a região e acaba gastando em Porto União e União da Vitória". Quem faz o relato é **Aloísio Salvatti**, presidente da **Acipu** na época do lançamento da Festa e coordenador geral de dez edições do evento.

O QUE FEZ A FESTA DO STEINHAEGER E DO XIXO SER UMA COISA TÃO LOCAL É O FATO DO STEINHAEGER DOBLE W DE PORTO UNIÃO SER UM DOS PIONEIROS E SER TÃO ELOGIADO, TÃO ACEITO PELOS SEUS CLIENTES, PELO CONSUMIDOR FINAL

E não demorou muito para que a festa trouxesse reconhecimento nacional para **Porto União**. Em 2010, após aprovação do **Projeto de Lei nº 7.075-A**, do deputado federal **Décio Lima**, o município foi reconhecido como **Capital Nacional do Steinhaeger e do Xixo**. A justificativa utilizada pelo deputado foi de que *"uma das expressões dessa rica diversidade cultural [do Brasil] está na gastronomia, nas comidas e bebidas típicas de cada região deste Brasil de dimensões continentais. O presente projeto de lei, ao declarar o município de Porto União, no Estado de Santa Catarina, Capital Nacional do Steinhaeger e do Xixo contribui para evidenciar a diversidade cultural brasileira, ao tempo em que destaca a participação de outras regiões, até então desconhecidas da maioria da população brasileira, mas que também tiveram*

Fotos: JOC



Primeiro destilador da Doble W





Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999


Infusão de Zimbro e Especiarias

Fotos: JOC


Destiladores

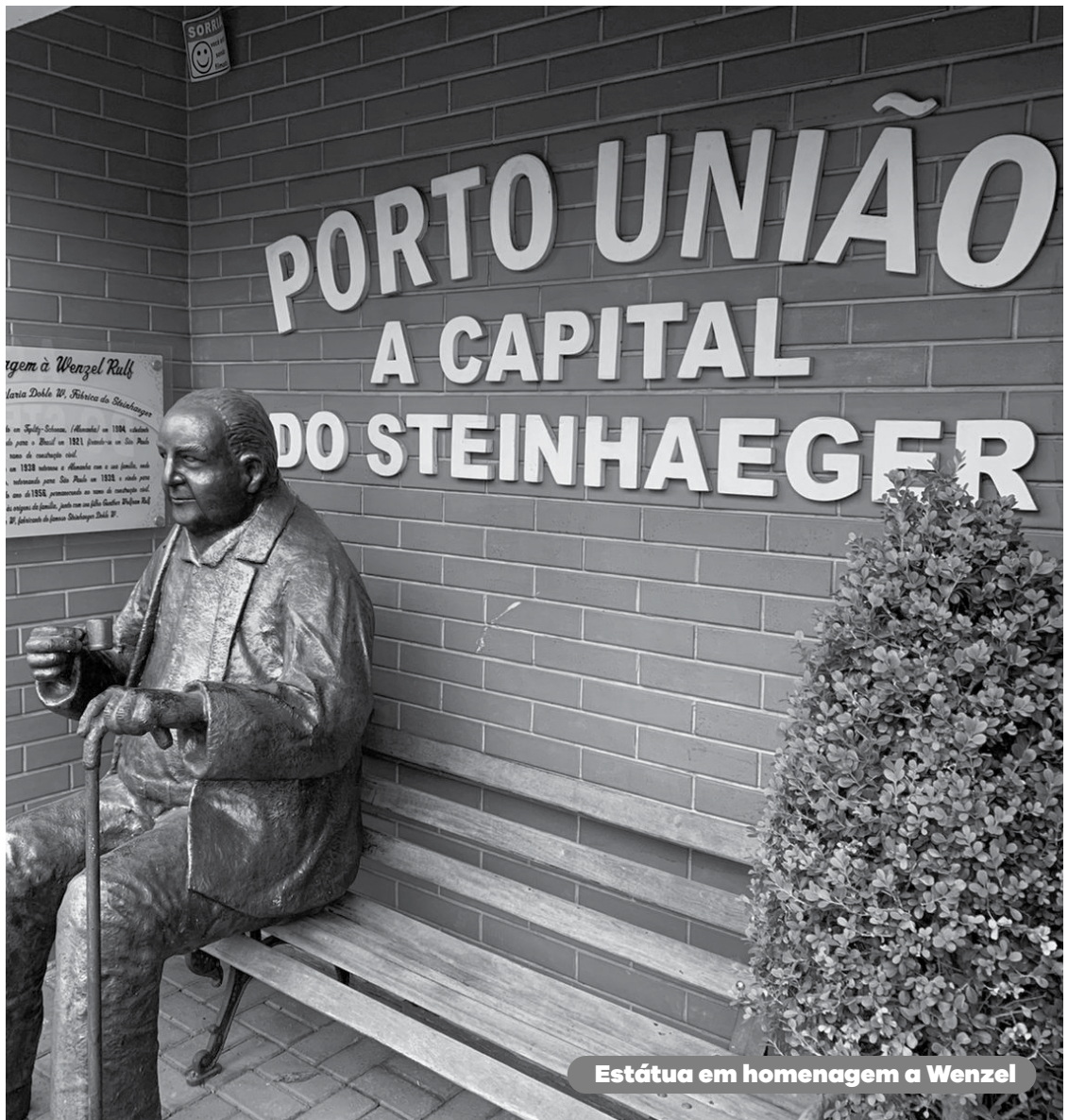


importância na configuração do ethos cultural de nosso País. No Brasil, a produção de Steinhaeger deve-se ao trabalho pioneiro do Sr. Wenzel Rulf e de seu filho Gunther Wolfram Rulf que montaram uma destilaria - a Doble W Ltda., em Porto União nos idos da década de 60 do século passado. Ainda hoje, a cidade de Porto União é reconhecida pela produção de Steinhaeger".

Realizada no primeiro final de semana de dezembro, a **Festa do Steinhaeger e do Xixo** movimenta, anualmente, mais de 80 mil pessoas, sendo uma das maiores festas de etnia alemã do país. O apelo do evento com o público é tanto que reservas em hotéis devem ser feitas com antecedência devido a grande procura. Hotéis rurais também passaram a ter alta na demanda, e alguns lançaram serviços de transporte para a Festa para que os clientes possam degustar as bebidas e comidas e depois retornem em segurança para suas acomodações.

O comércio local também passou a abraçar o evento, que faz com que a circulação de pessoas no centro comercial do município aumente significativamente, visto que a Festa é realizada nas ruas da área central de **Porto União** e da vizinha, **União da Vitória**. *"A festa é muito representativa para nossa cidade. Ela atrai muita gente de fora. O pessoal aqui ama ir na festa porque é uma festa muito familiar"*, comenta a atual rainha da **Festa do Steinhaeger e do Xixo**, **Karoline Weber**.

"O que fez a Festa do Steinhaeger e do Xixo ser uma coisa tão local é o fato do steinhaeger Doble W de Porto União ser um dos pioneiros e ser tão elogiado, tão aceito pelos seus clientes, pelo consumidor final. Então isso trouxe um título da capital do steinhaeger", completa **Fábio**.



Estátua em homenagem a Wenzel

Um diferencial para pequenos produtores

O **steinhaeger Doble W**, hoje em dia, também serve como matéria-prima para a fabricação de inúmeros produtos, desde os mais artesanais, como bombons vendidos em padarias locais, chegando até em criações presentes no portfólio de grandes franquias.

O milk-shake de steinhaeger é um exemplo. Desenvolvido pela filial de **Porto União** do restaurante de *fast food* **Bob's**, o produto ajuda o empreendimento a se destacar das demais unidades presentes no país. A sobremesa foi lançada em uma edição da **Festa do Steinhaeger e do Xixo**, e hoje está presente no cardápio do estabelecimento. *"A gente fez um produto regional, e por mais que a gente seja uma franquia nacional, a gente conseguiu adaptar os insumos que a gente tinha em loja para uma coisa regional e incrementamos o steinhaeger no milkshake que a gente já tinha. Foi um sucesso. Estamos vendendo ele até hoje em loja. Lembrando que é um produto exclusivo da nossa loja de Porto União. De todos os Bob's do Brasil, o único que tem um milk shake de steinhaeger é a nossa loja de Porto União"*, relata o proprietário da unidade, **Daniel Barbosa Magalhães**.

Outro produtor da região que utiliza o steinhaeger em suas criações é o empresário **William Malucelli**. Proprietário da **Ciocco Sorvetes**, o empreendedor optou, durante a pandemia de **Covid-19**, por desenvolver uma linha de produtos com sabores regionais para impulsionar suas vendas. Um dos escolhidos foi o destilado produzido pela **Doble W**.

Com 3% de teor alcoólico, o sorvete é vendido em supermercados com embalagem que informa a classificação indicativa. Já na sede da sorveteria, onde clientes podem consumir os produtos, o sorvete de steinhaeger não é comercializado para crianças.

William explica que o sorve-

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br



Fotos: Divulgação

Milk Shake de Steinhaeger

O STEINHAEGER NO MILKSHAKE FOI UM SUCESSO. ESTAMOS VENDENDO ELE ATÉ HOJE EM LOJA. LEMBRANDO QUE É UM PRODUTO EXCLUSIVO DA NOSSA LOJA DE PORTO UNIÃO.

OUTRO PRODUTO DA REGIÃO QUE UTILIZA O STEINHAEGER EM SUAS CRIAÇÕES É A CIOCCO SORVETES. COM 3% DE TEOR ALCOÓLICO, O SORVETE É VENDIDO EM SUPERMERCADOS COM EMBALAGEM QUE INFORMA A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

te foi pensado para remeter ao sabor de uma caipirinha de steinhaeger, drink muito consumido na região. Logo o produto se tornou uma paixão local. Para o empresário, muito do sucesso do sabor do sorvete se deve em razão do reconhecimento do steinhaeger. *"Onde você vai e fala do steinhaeger as pessoas falam 'ah, é de Porto União", tem um produto lá assim. Eu próprio já tenho experiência de que onde você vai o pessoal conhece. O steinhaeger tem toda a nossa característica, toda a nossa cara".*

Fábio acredita que o steinhaeger **Doble W** se tornou um influenciador na economia local, e vê com carinho as parcerias feitas com empresas da região. *"Eu acho que é recíproco. A gente tem um carinho pela cidade, pelo povo daqui, e essas parcerias são muito legais".*



Foto: JOC

Porto União: um pedacinho da Alemanha em Santa Catarina

A cidade alemã de **Steinhagen** possui um selo de **Indicação Geográfica** (IG) referente ao steinhaeger. Isso quer dizer que, no país, somente os destilados produzidos naquela cidade podem levar o nome. Após o **Tratado de Livre Comércio** firmado entre a **União Europeia** e o **Mercado Comum do Sul** (Mercosul), em 2019, empresas brasileiras que produzem determinados produtos com **IG** precisaram realizar um cadastramento no **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** e na **Secretaria de Comércio e Relações Internacionais** para poder continuar utilizando o nome. O steinhaeger constava na lista. Agora, devido ao acordo, e após um longo processo de apresentação de documentações, apenas a **Doble W** e mais quatro destilarias possuem esse direito. Sendo assim, podemos dizer que **Porto União** se tornou um pedacinho da **Alemanha** em pleno solo catarinense.



William Malucelli

Expandindo o mercado

A maioria das vendas do stei-

nhaeger **Doble W** se concentra na região sul, principalmente nos estados de **Santa Catarina** e no **Paraná**. A ideia da empresa, contudo, é expandir seu alcance, comercializando o produto fisicamente em outros estados, como **São Paulo**, **Rio de Janeiro**, **Minas Gerais** e no **Distrito Federal**.

Luiz Alberto Rocha é um fã de steinhaeger. Atualmente morando em Itapema, nunca deixa de levar um litro da bebida para casa quando passa por **Porto União**. Quando morava na cidade, costumava comprar garrafões de 5 litros do destilado. *"Desde que conheci o steinhaeger nunca mais tomei cachaça"*, confessa. *"Quem conhece a bebida não troca essa por outra marca. É uma marca conhecida e boa. [A empresa] tem uma história na região. Construiram do nada. Fizeram a fabriqueta deles, modernizaram e hoje estão assim referência na produção dessas bebidas"*.

As vendas do steinhaeger **Doble W** também já atingiram outros países. A empresa não comercializa diretamente, mas distribuidores acabam enviando a bebida para o exterior devido a procura.

Fotos: Divulgação



Local da destilaria Doble W, em Porto União



Fábio Rulf

"Eu já vi [à venda] em vários lugares e até em umas situações bem legais. Uma vez um atleta da NBA falou durante um jogo, eu lembro disso, eu tinha meus 16, 17 anos, eu gostava de basquete e esse jogador falou 'esse jogo está muito tenso, para esfriar esse jogo agora só um steinhaeger do Brasil', ele mesmo falou, então a gente sabe que chega a vários locais para fora do país", recorda **Fábio**.

O bisneto de **Wenzel** vê potencial de crescimento no mercado de destilados de **Santa Catarina**. Em 2020, segundo a **Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina**, com o recolhimento de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (**ICMS**), o setor de produção de aguardentes e outros destilados gerou para o estado uma arrecadação de R$ 33 milhões. O setor de bebidas, no geral, alcançou a marca de R$ 1,4 bilhão.

"Santa Catarina é uma das regiões que mais tem qualidade nos produtos que faz. Eu acho que o catarinense, além dos outros estados que também tem, mas a gente não peca nessa questão de qualidade. É um ambiente competitivo, mas para quem faz com qualidade e acredita no produto, isso é muito tranquilo".

Quanto ao segredo da longevidade e relevância da empresa no município e, por que não, no país, **Fábio** é taxativo. *"O segredo está no amor. Pode tentar fazer igual, mas se não tiver amor, não vai ficar igual."*



ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

OPINIÃO

O HUMOR NÃO TEM LIMITE POR UMA RAZÃO MUITO SIMPLES

Por André Marsiglia

A polêmica da semana ficou por conta do humorista Leo Lins ter feito uma piada extremamente cruel envolvendo crianças com hidrocefalia e, ao que consta, por esta razão ter sido demitido. Como é comum em situações assim, surge a pergunta: qual o limite do humor?

Advogados e juízes costumam responder que o limite é quando se torna um crime e debatem se a ofensa contida na fala de um humorista e se a lesão à honra do ofendido são suficientes para a configuração de um tipo penal. Como a avaliação depende de interpretação, ninguém chega a consenso algum e, na próxima polêmica, a pergunta hamletiana retorna: qual o limite do humor? Eis a questão.

Não concordo com essa abordagem. Para mim, e para Aristófanes – o que me coloca em muito boa companhia – o humor é, sem sombra de dúvida, uma arte. Aliás, das mais sérias, pois dotada necessariamente de elementos críticos. Mesmo o humor mais tosco sempre teve na história uma dupla função: servir como instrumento de crítica social, como nos ensina o provérbio latino ridendo castigat mores, e aliviar a tragédia com o riso.

Se o leitor admitir nossa premissa – minha e de Aristófanes – de que o humor é arte, a pergunta correta deverá ser: qual o limite da arte? E, nesse caso, o Direito não poderá dar sua resposta padrão – "quando for crime" –, afinal, um ator que faz no teatro o papel de um pedófilo não comete o crime de pedofilia, um assassino num livro não comete assassinato, o personagem de uma piada, seu autor e intérprete não são capazes de cometer crimes.

O humor sendo arte, a piada é ficção. Desde que no humorista se manifeste a intenção artística – o animus jocandi, não há crime contra a honra possível de lhe ser imputado, não há dolo. O limite à arte pode ser dado pela plateia, pelo repúdio social, pela demissão do artista, pela eventual perda de patrocínios de marcas que não se queiram ver alinhadas com esse discurso, mas não pelo Direito.

E isso porque mesmo o humor cruel e preconceituoso de Leo Lins, capaz de causar mais repulsa do que risos, possui intenção artística, questiona criticamente os valores morais de uma sociedade que, com acerto, caminha em direção do estabelecimento de uma visão de mundo mais inclusiva e igualitária. O que Leo Lins faz na maior parte de seus textos é debochar disso, ridicularizar quem pensa assim. Gostemos ou não, é humor, é arte.

E arte, repito, não pode ser limitada pelo Direito, pois o dia em que o Direito for o responsável por dar limite ao humor será porque não mais o aceitamos como arte, ou que a arte é passível de ser criminalizada. Em ambos os casos, será muito ruim.

Reprodução/Internet



André Marsiglia é advogado constitucionalista. Especialista em Liberdade de expressão e Mídias. Consultor jurídico da Repórteres sem Fronteiras, escreve semanalmente sobre Direito e Poder para o site O Antagonista

Twitter: @marsiglia_andre

COMUNICAÇÃO

ADI SE REÚNE EM PATO BRANCO E FRANCISCO BELTRÃO

Da Redação do Diário do Sudoeste

Divulgação/ADIPR



Na terça-feira, 12, diretores dos jornais que compõem a **Associação dos Diários do Interior** (ADI), do **Paraná** estiveram reunidos no **Sudoeste**, pela manhã em **Pato Branco**, no **Diário do Sudoeste** e a tarde em **Francisco Beltrão**, no **Jornal de Beltrão**.

Normalmente as reuniões ocorrem em **Curitiba**, mas também podem ocorrer no interior, tanto que esta não foi a primeira vez que isso ocorreu.

Para o presidente da **ADI**, **Jucelino Costa**, diretor do jornal **Gazeta Regional**, de **Goioerê**, o projeto de interiorização (das reuniões) que está sendo retomado tem sua relevância até mesmo pelo período da pandemia. *"Oportunizamos momentos como este, para conhecer a estrutura, para aproximar mais a entidade dos associados, que passam a conhecer outros jornais"*, afirma **Jucelino** falando ainda em união dos diretores de jornais e a força da entidade no **Paraná**.

Conforme o presidente da **ADI**, a entidade vem se reinventando ao longo do tempo, e isso ocorre principalmente por meio das reuniões onde são debatidos os encaminhamentos a serem tomados.

Especialmente com relação a 2022, **Jucelino** avalia que *"a ADI, e seus jornais associados, será um instrumento muito importante para levar a informação e ajudar os paranaenses a escolher seus governantes."*

Com relação a 2023, o presidente destaca o trabalho a ser feito para a consolidação da entidade dos jornais, como um organismo forte no **Paraná**.

Presença na internet

Jucelino destaca que atualmente os portais de notícias dos jornais que integram a **ADI**, são líderes de notícia em todas as regiões paranaenses. *"Começamos com o jornal impresso, que foi consolidado, e agora os sites vão crescendo, com audiência muito boas e isso acaba também agregando valor ao jornal impresso"*, afirma ele, falando em fortalecimento de uma entidade que busca constantemente ser relevante no estado.

Conheça os jornais e portais da Associação dos Jornais e Portais do Paraná – ADIPR em www.adipr.com.br.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

TECNOLOGIA NO AGRO


Divulgação

O Projeto de Lei de autoria do senador Alvaro Dias, que tem como objetivo permitir aos agricultores acesso rápido e abrangente às tecnologias desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), foi aprovado na Comissão de Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, por unanimidade.

Para todos!

O projeto de Alvaro Dias moderniza a legislação para valorizar a Embrapa e vai auxiliar o agricultor na produção e exploração de tecnologias e produtos desenvolvidos pela empresa. "O projeto visa ofertar à agricultura brasileira um mecanismo robusto de incremento da concorrência no mercado de insumos agropecuários no Brasil, bem como fomentar o desenvolvimento e distribuição de tecnologias destinadas às pequenas culturas", explica Alvaro Dias.

Política de valorização

O deputado federal Ney Leprevost (União Brasil) comemorou a promulgação pelo Congresso Nacional da Emenda Constitucional 120/22 que trata da política remuneratória e da valorização dos profissionais que exercem atividades de agente comunitário de saúde e de agente de combate às endemias. Leprevost, que participou das articulações, afirmou que "os cerca de 400 mil agentes de saúde que atuam no país são fundamentais para a saúde preventiva e ressaltou que a importância de cada um desses profissionais ficou ainda mais evidente durante a pandemia de coronavírus."

Piso nacional

O texto da emenda estabelece um piso salarial nacional de dois salários mínimos (equivalente hoje a R$ 2.424) para a categoria e também prevê adicional de insalubridade e aposentadoria especial, devido aos riscos inerentes às funções desempenhadas. A medida determina que estados, Distrito Federal e municípios deverão estabelecer outras vantagens, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.

Crescimento baixo

O volume de vendas no comércio varejista teve variação positiva de 0,1% na passagem de abril para maio. Esta foi a quinta alta consecutiva do indicador, aponta o IBGE. Apesar disso, o ritmo de crescimento vem caindo desde janeiro, quando houve um aumento de 2,3% no volume.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

[PeloEstado]

/peloestado
peloestado.com.br

SC finalmente terá programa de moradias para pessoas vulneráveis em áreas de risco

Há mais de década sem programa habitacional e com déficit de mais de 206 mil moradias, o governo finalmente vai conseguir alocar R$ 70 milhões previstos em orçamento para construção de casas para pessoas vulneráveis em áreas de risco. O estímulo à moradia decente é fundamental em qualquer lugar, mais ainda em Santa Catarina, Estado com recorrência de eventos climáticos e desastres naturais.

Está bem ajustado, portanto, o foco do programa SC + Moradia aprovado pela Assembleia Legislativa com emendas que devem ser sancionadas pelo governador Carlos Moisés (Republicanos). As alterações feitas pelos deputados atendem pedido das prefeituras e tornam viável a construção de moradias para famílias desfavorecidas que não tem imóvel próprio e a substituição de estruturas destruídas ou interditadas em função de desastres naturais ou construídas em áreas de risco.

Além de famílias que vivem em situação de pobreza, o programa prioriza os municípios com menores índices de desenvolvimento humano (IDH). São 61 entre os 295.

Os imóveis com área mínima de 45 metros quadrados (dois quartos, banheiro, sala e cozinha) serão entregues em concessão de uso, por 10 anos prorrogáveis por mais 10 e, no caso de imóveis destruídos por desastres naturais, serão doados aos beneficiários. Onde forem implantados, o município deverá garantir acesso a equipamentos públicos de segurança, educação, lazer e transportes. Para isso, a prefeitura receberá R$ 70 mil por unidade, mas se não utilizar o recurso terá de devolvê-lo ao governo. A principal emenda proposta pela deputada Marlene Fengler (PSD) fixa prazo de um ano após a entrega dos imóveis para os municípios dotarem o local de pavimentação e sinalização de acesso.

Malalda Press/Divulgação



Congresso da Fecam

Depois de três anos, volta a ser presencial o Congresso de Municípios, Associações e Consórcios de Santa Catarina. Será de 9 a 11 de agosto, na Arena Petry, em São José. O lançamento do evento ocorreu na noite de quarta, na Sala de Prefeitos da Alesc. De acordo com o presidente do Comac-SC e prefeito de Agrolândia, José Constante, "este é o maior e mais importante evento municipalista" e pela primeira vez, reúne além dos prefeitos, técnicos das associações municipais e consórcios sob o tema governança para sustentabilidade. A equipe da Fecam, aponta a diretora executiva Sisi Blind, está entusiasmada e pronta para realizar um evento em que as pessoas voltem pra casa com disposição para melhorar o mundo. O Comac-SC terá painéis com os candidatos ao governo e à Presidência da República em formato híbrido (presencial ou remoto). A todos será entregue documento com a proposta do municipalismo catarinense para o desenvolvimento sustentável.

Convenção PP

Pré-candidato Esperidião Amin (PP) tem conversado muito com o também pré-candidato Jorginho Mello (PL), mas também com PSDB e PTB. A convenção dos progressistas será no sábado, 23, das 9h às 12h, na Associação Catarinense de Medicina, em Florianópolis.

No jogo

O senador Dário Berger (PSB) segue dialogando com intenção de liderar a Frente Democrática, formada por oito partidos de centro esquerda. Como PT, Solidariedade e PDT tiveram de adiar o anúncio da chapa prometido para a última quarta-feira, é de se supor que a movimentação de Berger em Brasília surtiu efeito. Ele continua no jogo. A convenção do PSB deve ficar para o início de agosto.

Quase lá

No MDB quase pacificado, os dois lados estão confiantes. Antídio Lunelli em manter a proposta de chapa própria e os deputados apostando que tem apoio dos prefeitos e vices para apoiar Carlos Moisés (Republicanos), pré-candidato à reeleição para governador, emplacando Udo Döhler de vice e Celso Maldaner ao Senado.

Algoritmo dos políticos

O cérebro humano é imbatível, mas o dos políticos em tempos pré-eleitorais deixa o mais elaborado algoritmo no chinelo. Milhares de probabilidades são traçadas sobre as hipóteses de nomes, partidos e locais. O critério de representação regional costuma levar em conta até os candidatos das siglas concorrentes. É até bonito quando começam as convenções municipais e o desenho das chapas majoritárias e proporcionais aparece tornando mais nítida a lógica da disputa.

TEM MAIS INDÚSTRIA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.
FIESC

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR





Inaugurou na terça-feira, 12, mais uma loja **La Femme**, desta vez na **Rua Carlos Cavalcanti**, no centro de **União da Vitória**. O espaço é amplo e conta com uma infinidade de variedades desde cosméticos até acessórios de pet shop. Sucesso!



No domingo, 10, a **Casa de Apoio Amor Fraterno** (CAAF), comemorou 14 anos de fundação. Uma história de muito comprometimento, respeito, solidariedade, acolhimento e acima de tudo, amor. O atendimento a pacientes e acompanhantes não tem custo, o valor arrecadado com a venda no bazar permanente garantem o acolhimento. Lembrando que sãos mais ou menos 70 voluntários que fazem o trabalho acontecer. Para comemorar a data voluntários, colaboradores e acolhidos festejaram. Para a diretoria da casa, todos fazem parte da comemoração. Parabéns!



Com sorriso sempre radiante e um coração gigante, a **Lilian** da **Ciabrasnet** celebrou aniversário no início da semana. Parabéns!





A **FM Verde Vale** completou 35 anos no ar na quarta-feira, 13. Neste dia, recebemos a visita do presidente da **Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória** (ACEUV), **Jorge Américo** e da Executiva, **Maristela Calixto**. Na foto, ao lado do Diretor Executivo do Grupo Verde Vale de Comunicação , **Caíque Agustini**.



No dia 09, a equipe da **Perfect Soluções** se reuniu na sede da chácara para celebrar mais um **Arraiá**, que é tradição da empresa. O objetivo do evento foi integrar as equipes e levar diversão e muita alegria para o time e familiares. O **Arraiá** aconteceu com muita música, comidas típicas e claro, a animação dos colaboradores.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334





ESPECIAL

UNIÃO DA VITÓRIA RECEBE EVENTO "QUEREMOS TODAS VIVAS"

Palestra com médica-legista tem entrada gratuita e acontece no auditório da Unespar

Por Ana Cabral
ana.cabral@vvale.com.br

Quatro mulheres são assassinadas por dia no **Brasil**, vítimas de feminicídio. É o que diz o **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, que reflete uma epidemia de homicídios contra as mulheres em um dos países mais violentos para se nascer uma.

O número pode ser assustador, mas a realidade é provavelmente ainda mais cruel quando consideramos a subnotificação que impede o registro de todos os crimes que acontecem no país. O resultado é um cenário preocupante e difícil de resolver.

Com o objetivo de ampliar o debate sobre feminicídio no **Paraná**, chega em **União da Vitória** o evento ***"Queremos todas vivas. O feminicídio sob o olhar de uma médica legista"***.

A palestra será realizada a partir das 19h da próxima terça-feira, 19, no auditório da **Unespar**. Ministrada pela médica do **IML** e **Procuradora da Mulher de Curitiba**, **Dra. Maria Leticia Fagundes**, o evento é gratuito e é encabeçado pela **Procuradoria da Mulher de Curitiba** com o apoio de diversas entidades locais.

Com 25 anos sendo médica-legista no **Paraná**, **Maria Leticia** atendeu inúmeras vítimas de violência doméstica e feminicídio durante sua atuação no **Instituto Médico Legal** (IML). *"São muitos anos orientando mulheres vítimas dos mais variados tipos de violência: de gênero, doméstica, estupro e, nos casos extremos, quando não há mais o que fazer, feminicídio. Mantemos o trabalho de levar palestras ao maior número de pessoas e lugares para ampliar o debate sobre o assunto, evitando que mais vidas sejam perdidas"*, afirma **Maria Leticia**.

"Queremos todas Vivas"

O Projeto Queremos Todas **Vivas** nasceu em julho de 2021, no **Dia Estadual de Combate ao Feminicídio**. Na ocasião, a **Procuradoria da Mulher da Câmara de Curitiba** criou uma intervenção urbana para colocar na rua o debate sobre o feminicídio, ampliando o entendimento sobre esse problema de segurança pública que tanto assola as mulheres. Quatro silhuetas gigantes de mulheres foram dispostas no meio do calçadão da **Rua XV de Novembro**, representando as quatro vítimas diárias do feminicídio.

Além da intervenção, um site com informações sobre esse crime foi criado, bem como uma carta de intenções que orienta o desenvolvimento de políticas públicas capazes de frear a consequência mais cruel do machismo. O sucesso do evento também inspirou sua realização em outras cidades.

Sobre a Palestrante

Maria Leticia Fagundes é ginecologista, médica-legista e **Procuradora da Mulher em Curitiba**. Sua trajetória foi inspirada em seu longo histórico de atendimento às vítimas de violência, de lesão corporal a feminicídio.


Assessoria Dra Maria Leticia

Dra Maria Letícia possui 25 anos de experiência como Médica Legista

Serviço

Data: 19 de julho de 2022, às 19h.
Local: Auditório da Unespar

Entrada gratuita, vagas limitadas

Inscrições antecipadas pelo link: *https://www.sympla.com.br/queremos-todas-vivas-o-feminicidio-pelo-olhar-de-uma-medica-legista--edicao-uniao-da-vitoria__1637360 .*





CHARGE



O Instituto de Pesquisas FAMA apresenta o resultado dos ''DESTAQUES PROFISSIONAIS, EMPRESARIAIS E REVELAÇÕES'' DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR E PORTO UNIÃO - SC EDIÇÃO 2022.

- FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO - LA BOTICA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
- DESIGNER DE UNHAS - FRAN SANTOS STÚDIO
- AUTOMAÇÃO COMERCIAL - AUTMASTER AUTOMAÇÃO COMERCIAL
- STÚDIO DE TATUAGEM - SKIN GENERATION TATTOO STÚDIO
- SEGURANÇA E VIGILÂNCIA - GROB SEGURANÇA PRIVADA
- DELIVERY DE SUSHI - GOHAN SUSHI DELIVERY
- MARMITARIA - SÓ MARMITAS
- AGROPECUÁRIA - SUPERAGRO
- PIZZARIA DELIVERY - MURILLO PIZZAS
- AUTO ELÉTRICA - MK AUTO ELÉTRICA E INJEÇÃO ELETRÔNICA
- RESTAURANTE - SABOR EM QUILO
- MICROPIGMENTAÇAO - LUCIANA MULLER
- PET SHOP - UNIPATAS
- AREIA E BRITA - DISK AREIA MÁRIO
- CONSTRUTORA - PANACIONI ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
- HOTEL - TURELLA
- DOCES E SALGADOS - PATY MASSAS
- COLÉGIO - COLÉGIO SANTOS ANJOS
- ENCANADOR - CLAIRTON FERNANDO DE CASTRO
- PRODUTOS COLONIAIS - BODEGA EMPÓRIO COLONIAL
- ADEGA - NONO PRIMO
- ARTESANATOS - ARTESANATOS DA KELLI
- COSMÉTICOS - MUNDO MAKE UP
- FLORICULTURA - CRIS FLORES
- DECORAÇÕES EM GESSO - FORMATO GESSO
- ELETRICISTA - EDIPO VISENTIM
- NUTRICIONISTA ESPORTIVO - FELIPE MARAFON
- MARCENARIA - CRIATIVA DESIGNER
- EMBALAGENS E ARTIGOS PARA CONFEITARIA - DAS HAUS
- FISIOTERAPEUTA - DRA. JOSIANE M. GUIMARÃES
- CAMPO SOCIETY - ARENA RECANTO DA BOLA
- ACESSÓRIOS - SHELLEY ROMAN
- ESTÉTICA AUTOMOTIVA - PRIME ESTÉTICA AUTOMOTIVA
- CUTELARIA - AMANTES DE CUTELARIA
- PADARIA - PADARIA PRUDENTE
- INJEÇÃO DIESEL - UNI-TURBOS
- PODÓLOGA - SILVIA REGINA GONZAGA
- CLIMATIZADORA - GBL CLIMATIZADORA
- TABACARIA - CASTELLO TABACARIA E MAIS
- VEREADORES MAIS ATUANTES DE UNIÃO DA VITÓRIA: PROF. CORDOVAN NETO E ANDERSON LOCADORA ROSSIO
- VEREADOR MAIS ATUANTE DE PORTO UNIÃO: NEILOR GRABOVSKI

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP Federação da Agricultura do Estado do Paraná · Sindicato Rural

Sucessão com planejamento

Uma das formas mais eficazes de combater o êxodo rural e proporcionar mais qualidade de vida no campo é olhar com cuidado para o futuro das famílias nas propriedades. Esse processo inclui planejar adequadamente como será feita a sucessão familiar. Isso garante a longevidade dos empreendimentos e evita os conflitos e dissabores que podem ocorrer nos momentos mais difíceis, que são aqueles quando perdemos um ente querido.

Pensando nisso o Sistema FAEP/SENAR-PR lançou em 2016 o programa "Herdeiros do Campo", que atua para despertar junto à família rural a importância de discutir o planejamento sucessório na propriedade. Formatado como um curso de 46 horas, no qual é obrigatória a participação de pelo menos duas gerações de uma mesma família, o programa já realizou turmas em todas as regiões do Paraná. Ao final, os participantes aprendem a elaborar um plano de ação que contemple as dimensões: empresa, patrimônio e família.

Recentemente, esse programa ganhou a atenção das cooperativas do Paraná. Como essas entidades trabalham com planejamentos de longo prazo, conhecer as circunstâncias em que se darão as trocas de comando nas propriedades de seus cooperados é uma questão estratégica. Dessa forma, o Herdeiros do Campo vem sendo levado para o palco das cooperativas, mirando os produtores cooperados e seus familiares. O desafio é promover uma mudança cultural junto a esse público, para que a sucessão na propriedade não seja tratada como um tabu, promovendo o diálogo e o planejamento como ferramentas a serviço da sustentabilidade dos empreendimentos rurais.

sistemafaep.org.br

JORNAL Comércio

ARLEP - CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Suely Celli Martins, atual presidente da Associação de Reabilitação de Lesões Lábio Palatais CNPJ/MF 78.592.748/0001-18 sito Rua Joaquim Távora, 176, Centro, União da Vitória PR, no uso de suas atribuições, convoca os Associados e demais interessados para Assembléia Geral Ordinária a ser realizada sito a Rua D.Pedro II, 616 – 2° andar Sala de Reunião - Centro da cidade de União da Vitória PR, no dia 02/08/2022 as 18hs30min em primeira chamada e 19h em segunda chamada, para tratar do seguinte assunto: **Eleicão da nova Diretoria da ARLEP.**

PUBLICAÇÃO LEGAL

Súmula de Requerimento de Renovação de Licença de Operação (RLO)

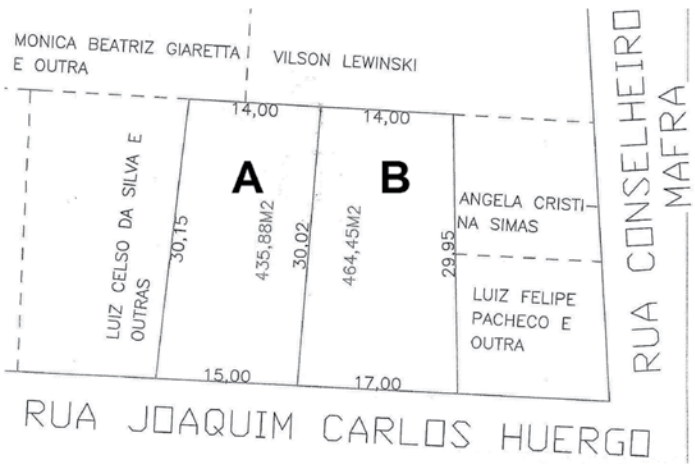
MARCENARIA REAL LTDA, CNPJ: 22.180.317/0001-90, torna público que irá requerer junto ao Instituto Água e Terra (IAT) o Pedido de novação da Licença de Operação (RLO) para a produção de móveis (mesas e cadeiras) em madeira. Empreendimento localizado no Município de União da Vitória - PR, endereço: Rua Curitiba, 248, Bairro: Ouro Verde, CEP 84.608-090.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de GELÁSIO SIMM e CÉLIA FELOMENA SIMM, objeto da Matrícula n.º 25.070, situado na Rua Joaquim Carlos Huergo, bairro Cidade Nova, nesta cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 585053/2021, emitida pela FATMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 22 de junho de 2022
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

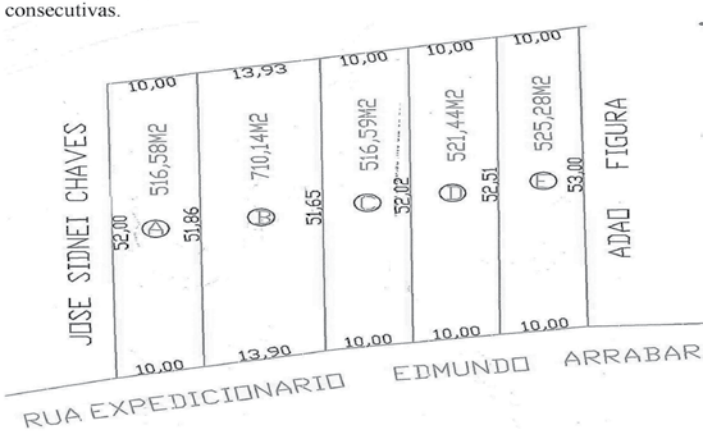
NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de IRENE FERREIRA MINSKI, JOÃO JÚNIOR MINSKI, ALISON PEDRO MINSKI, WILLIAN JOSÉ MINSKI e FÁBIO ROGÉRIO MINSKI, objeto da Matrícula n.º 25.061, situado na Rua Expedicionário Edmundo Arrabar, bairro Pintado, nesta cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 585061/2021, emitida pela FATMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 22 de junho de 2022
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Sebastião Ernani de Paula Cordeiro – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA**, o Sr. Sebastião Ernani de Paula Cordeiro, inscrito no CPF sob o nº. 702.112.219-53, a fim de que se dirijam a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência da Caixa Econômica Federal – CEF, desta cidade, para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Caixa Econômica Federal – CEF, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 11 de julho de 2022.

Marcelo da Rosa Martins
Oficial Substituto

2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Catiane Leão da Silva e Leonel Adriano da Silva – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA** a Sra. **Catiane Leão da Silva**, inscrita no CPF sob o nº. 045.849.859-95 e, o Sr. **Leonel Adriano da Silva**, inscrito no CPF sob o nº. 003.935.019-30, a fim de que se dirijam a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência da Caixa Econômica Federal – CEF, desta cidade, para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Caixa Econômica Federal – CEF, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 12 de julho de 2022.

Marcelo da Rosa Martins
Oficial Substituto

2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Odilson Figueiredo – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA** o Sr. Odilson Figueiredo, inscrito no CPF sob o nº. 580.600.229-20, a fim de que se dirijam a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência da Caixa Econômica Federal – CEF, desta cidade, para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Caixa Econômica Federal – CEF, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 11 de julho de 2022.

Marcelo da Rosa Martins
Oficial Substituto

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Srs. BRONISLAVA PROCOPINK, JOSEFA PROCOPINK, TEREZA PROCOPINK, HELENA PROCOPINK, WENCESLAU PROCOPINK, MARIO PROCOPINK, HENRIQUE PROCOPINK e PEDRO PROCOPONK – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR os Srs. BRONISLAVA PROCOPINK, JOSEFA PROCOPINK, TEREZA PROCOPINK, HELENA PROCOPINK, WENCESLAU PROCOPINK, MARIO PROCOPINK, HENRIQUE PROCOPINK e PEDRO PROCOPONK, proprietários do lote rural sob nº. 73-A da Linha Santana, do Município de Cruz Machado, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Tadeu Luczkiewicz e espólio de Izabel Capeletti Luczkiewicz, proprietários do lote rural sob nº. 80 (oitenta), da Linha Rio da Areia, do Município de Cruz Machado, desta Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 2.728, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Florestal, Felipe Matzenbacher, inscrito no CREA - PR sob nº. 983413/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 27 de junho de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM



OCUPAÇÃO
1678

De leste a oeste,
o caminho da ocupação
regional seguiu o curso do
Rio Iguaçu
com as primeiras
expedições militares ao
tempo do Império.
A partir de 1730, o
transporte de gado e
muares
do Rio Grande do Sul a São
Paulo desenhou a
ocupação de norte a sul.
Em suas paradas, o tropeiro
semeou a localização das
futuras cidades.
A pecuária se expandiu
sobre a vasta região de
campos e planaltos
formando verdadeiros
latifúndios e os poderosos
"coronéis da roça".
Eles transformaram os
primeiros habitantes que eram
posseiros ou, sitiantes, em
agregados.
Prestando alguns serviços
com os animais e a
erva-mate a
relação de dependência
entre o fazendeiro e o
agregado
era de uma convivência
interessada e pacífica.

UNIÃO DA VITÓRIA

Comercial Bandeirante 3522-3993

Arquivo



ECONOMIA

O ADEUS À REDE GLÓRIA DE SUPERMERCADOS

Após quatro décadas, grupo encerrou definitivamente suas atividades no Vale do Iguaçu

Da Redação

Há pouco mais de três meses, os **Supermercados Glória** encerraram em definitivo suas atividades no **Vale do Iguaçu** após quatro décadas dedicadas ao atendimento da população. A história do empreendimento teve início nos anos 70, com a instalação da **Padaria e Confeitaria Glória** na rua 7 de Setembro, em **Porto União**.

Em menos de dez anos, a rede já havia se estabelecido como referência em **União da Vitória**, **Porto União** e região. Sempre conduzida pela família, a rede **Glória** optou, contudo, por encerrar gradativamente suas atividades nas nossas cidades. A primeira loja a se despedir do nome **Glória** foi a que estava localizada no bairro **São Cristóvão**, que passou a ser ocupada pelo **Grupo Superpão**. Na sequência, a loja do **Bairro Rocio** que passou a ser ocupada pelo **Grupo Bahniuk**, em abril de 2020.

Após, a loja do **São Pedro**, que a partir de junho de 2020 também passou a ser ocupada pelo **Grupo Superpão**. Já em 29 de março deste ano, a **Rede Glória Supermercados** fechou suas últimas lojas, localizadas no coração de **Porto União** e **União da Vitória**.

O encerramento das atividades de um grupo tão tradicional foi sentido por toda a comunidade local e também pela região, visto que o público estava acostumado com a variedade de produtos e bom atendimento que encontravam nos estabelecimentos **Glória**.

Agora, cabe à comunidade aguardar para conhecer os novos empreendimentos que serão instalados nos dois últimos pontos que até então abrigavam a **Rede Glória Supermercados**, com a expectativa de que os pontos aloquem novamente um comércio do mesmo ramo de atividades, pensando no público que já está habituado com a facilidade de contar com supermercados nas principais avenidas do Vale do Iguaçu.



Reprodução/Redes Sociais





